34ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

1393

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE LATERORRINIA EM PACIENTES CANDIDATOS À RINOPLASTIA EM AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Martina Becker, Elisa Brauwers, Adriana Girardi, Priscila Thomas Hoppe, Bianca Hocevar de Moura, Michelle Lavinsky Wolff. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Proporções antropométricas e simetria facial são os principais fatores determinantes de beleza para espécie humana. O nariz, órgão central da face, tem grande importância na simetria facial. Dentre os aspectos nasais analisados para determinar uma simetria facial, destaca-se a laterorrinia. A laterorrinia, causadora de queixas estéticas e/ou funcionais, consiste em um desvio nasal, que pode ser classificado como ósseo, cartilaginoso ou ósseo-cartilaginoso. Objetivos: Avaliar a prevalência de laterorrinia em pacientes candidatos à cirurgia nasal estética e/ou funcional e relacionar esses dados com o grau de satisfação pré-operatíorio dos pacientes. Métodos: Estudo longitudinal, tipo coorte retrospectivo com 90 pacientes candidatos à cirurgia nasal que integram o Ambulatório de Rinoplastia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Em um primeiro momento, analisou-se a prevalência de laterorrinia no total dos pacientes incluídos. A laterorrinia foi avaliada através de exame físico. Após, os pacientes foram separados em quatro grupos, de acordo com o índice de satisfação no questionário Rhinoplasty Outcome Evaluation (ROE), sendo que o Grupo 1 incluía pacientes com grau de satisfação de 0-25%, Grupo 2 com 26-50%, Grupo 3 com 51-75% e Grupo 4 com 76-100%. Finalmente, analisou-se a prevalência de laterorrinia em cada um desses grupos. Para as análises foi utilizado o software SPSS 18. Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 33,51 anos, sendo que 57,77% eram do sexo feminino e 43,23% do sexo masculino. A prevalência de laterorrinia foi de 66,9%. No Grupo 1 (46,67% dos pacientes) 73,80% apresentavam laterorrinia; no Grupo 2 (44,44% dos pacientes) 57,5%; no Grupo 3 (8,89% dos pacientes) 87,5%. Nenhum paciente se enquadrou no Grupo 4. Conclusão: A laterorrinia está presente na maioria dos candidatos à cirurgia nasal estética e/ou funcional independente do grau de satisfação do paciente de acordo com o ROE. A presença de laterorrinia não determina isoladamente o grau de satisfação do paciente com o seu nariz, visto que o grupo de maior satisfação apresentou a maior prevalência de laterorrinia. A necessidade de cirurgia não deve ser baseada em critérios objetivos isolados, mas sim na avaliação subjetiva do cirurgião em conjunto com o paciente. Palavra-chave: Rinoplastia; Laterorrinia; Cirurgia Nasal. Projeto 130516